

Angola: Progressos na Senda dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio

A paz veio trazer a Angola estabilidade e um desenvolvimento, actualmente sem par no contexto africano, tendo o Estado angolano subscrito os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio da ONU para o combate à pobreza e o desenvolvimento sustentável. Esses objectivos incluem, a nível da Saúde, diminuir a mortalidade infantil (reduzindo em dois terços a taxa de mortalidade dos menores de 5 anos) e melhorar a saúde materna (reduzindo em três quartos a taxa de mortalidade materna) e, nesse contexto, o Planeamento Familiar e a Saúde Materno-infantil constituem actualmente prioridades estratégicas do Executivo Angolano. Por isso, este ano, o Dia Nacional do Médico Angolano foi assinalado por um Fórum Internacional dedicado a essa temática, organizado pela Ordem dos Médicos de Angola, com o apoio institucional do Ministério da Saúde e o patrocínio da Bayer HealthCare, que desenvolve actualmente em África programas de "Social HealthCare" na área da Saúde Reprodutiva. "Anamnesis" deslocou-se a Luanda para fazer a cobertura desse Fórum e também para ter um contac-

to directo com a realidade médica angolana.

A todos os colegas angolanos que tive o privilégio de entrevistar ou contac-



tar, quero agradecer a afabilidade, a simpatia e a grande abertura com que fui recebido e o muito que apren-

di sobre a realidade médica, cultural e humana de Angola. A nível global, todos os médicos partilham uma mesma "linguagem" mental, consubstanciada no Juramento de Hipócrates e, na sua versão moderna, a Declaração de Genebra, mas nós, médicos dos países e regiões de língua portuguesa, partilhamos também a mesma "linguagem" falada e escrita o que nos irmana ainda mais e permite uma partilha muito mais facilitada de conhecimentos, experiências e ideias, vitais para melhorarmos a nossa prática clínica, correspondendo cada vez mais cabalmente ao desiderato da relação médico-doente. Apesar do muito que há ainda para fazer, Angola está a progredir na senda dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, sendo que na área da Saúde já tem alguns indicadores em níveis próximos ou até superiores aos da média da África Sub-Sariana, fruto do trabalho empenhado dos seus profissionais de saúde, para quem as páginas de "Anamnesis" estarão doravante sempre abertas.

Carlos Pina e Brito



Baía de Luanda.